

# CAMINHANDO

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - DIOCESE DE JUAZEIRO, BAHIA  
OUTUBRO DE 2024 | ANO 1 | Nº 5

## CONFLITOS NO CAMPO NA DIOCESE DE JUAZEIRO Lançamento de publicação aconteceu em Seminário na Univasf

Em 2023, a Bahia foi o **estado que mais registrou conflitos no campo no Brasil**, com 249 ocorrências, de acordo com o Caderno de *Conflitos no Campo 2023*, publicado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Na Diocese de Juazeiro foram notificados **20 conflitos por terra** nos municípios de Sento Sé, Casa Nova e Campo Alegre de Lourdes; **4 conflitos por água** em Sento Sé; e **1 tentativa de assassinatos e ameaça de morte** em Campo Alegre de Lourdes.

Com o objetivo de debater as condições da violência no campo no território da Diocese, camponesas/es e agentes pastorais se reuniram com pesquisadoras/es e estudantes na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), na manhã do dia 10 de outubro, para o lançamento do Caderno de *Conflitos no Campo 2023*.

Desde 1985, o Caderno de Conflitos é organizado pelo Centro de Documentação Dom Tomás Balduino da CPT

Nacional, constituindo o registro e a publicação mais completa sobre a violência no campo no Brasil.

### Conflitos por terra e água

Um acontecimento marcante para os conflitos no campo no território da Diocese foi a construção da **barragem de Sobradinho**, durante a década de 1970. Desde então, as comunidades tradicionais sofrem com a intensificação das tentativas de **grilagem** de terra e os **impactos** dos chamados “projetos de desenvolvimento” sobre os seus territórios.

A partir disso, o trabalhador rural Zacarias Rocha apresentou o contexto de conflitos do **Território de Fundo de Pasto de Areia Grande**, em Casa Nova, onde vive e resiste à grilagem desde 1979.

*A gente não se livra dos conflitos, estamos sempre em conflitos, a nossa vida vai ser assim sempre em conflito por água, por terra, por comida, por moradia.*  
**Zacarias Rocha**

A professora Francisca Oliveira relatou os impactos causados pela mineradora Tombador Iron nas **comunidades da borda do Lago de Sobradinho**, em Sento Sé, instalada sem a consulta e consentimento da população local.

*Então, é o que não falta lá pra nós, depois dessa empresa, é conflito, é problema, é falta de paz, é medo de sair de nosso território novamente.*

**Francisca Oliveira**

Desde que a mineradora se instalou, em 2020, as comunidades sentem os prejuízos econômicos na agricultura e na pesca devido ao *pó de ferro* que se espalha; sofrem com acidentes na estrada por causa do intenso tráfego de carretas e são acometidas por doenças respiratórias.

Diante dessa realidade de conflitos, Roberto Malvezzi e João Régis, assessores da CPT Juazeiro, reforçaram a importância da **defesa do território** feita pelas comunidades e organizações populares na luta por direitos à terra, à água e ao território.



## COLHENDO OS FRUTOS DA CAATINGA

Alimentos saudáveis e sem veneno são comercializados na Feira Agroecológica de Campo Alegre de Lourdes



Manga, tamarindo, couve, coentro, ervas medicinais, galinha caipira, requeijão, nata, beiju, doces... todo sábado pela manhã o **Mercado Municipal de Campo Alegre de Lourdes** fica recheado da produção agroecológica de comunidades tradicionais de fundo de pasto do município. Fruto da organização das comunidades, há quase um ano, a população local tem tido acesso, semanalmente, a produtos da agricultura familiar agroecológica, livres de agrotóxicos e ricos em valores nutricionais.

No dia 25 de outubro, agentes da Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Juazeiro realizaram um **diagnóstico participativo** com agricultoras na Feira Agroecológica. Cerca de 30 feirantes comercializam seus produtos, sendo que a maioria deles são mulheres.



Em parceria com a entidade espanhola Manos Unidas, o diagnóstico teve o objetivo de fortalecer a organização de grupos de mulheres de comunidades tradicionais de fundo de pasto. Em um clima de alegria e motivação, as feirantes discutiram questões relacionadas à produção e comercialização de seus produtos.

De maneira geral, o levantamento revelou a **satisfação das mulheres** agricultoras com a Feira, abordando os seguintes temas: organização comunitária; estrutura e logística para a Feira; público e clientela; e práticas sustentáveis na produção de alimentos.



Os benefícios da Feira foram enfatizados pelas feirantes. Como disse Dona Creusa Santo, da comunidade de Barreiro do Espinheiro:

*“A feira existe há quase um ano e, desde o início, nosso público tem sido bom. Para atrair mais clientes, a variedade e a qualidade dos produtos são fundamentais.”*

No mesmo sentido, Dona Ivone Trindade, da comunidade de Travessão, contou que *“depois da Feira, nossa renda melhorou. Sempre trago o que produzo em casa”*.

A Feira Agroecológica é realizada com o apoio da CPT, do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop), dos sindicatos de trabalhadores rurais, da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e do Fórum de Entidades Populares de Campo Alegre de Lourdes.

Prestigiem a **Feira Agroecológica**, realizada **todo sábado**, no Mercado Municipal, das 5h às 12h.



## Espiritualidade e juventude rural

No dia 19 de outubro, as juventudes das comunidades de fundo de pasto de Casa Nova se reuniram para mais uma etapa da **Escola de Formação da Juventude Rural (EFJR)**. O Pe. José de Erimatéia, da Paróquia Nossa Senhora Sant'Ana, conduziu a reflexão a respeito do significado da **espiritualidade** e sua importância para a vida nos dias atuais. As e os jovens tiraram suas dúvidas a respeito da conciliação da vida espiritual com as suas realidades. A atividade foi encerrada com dinâmicas, incentivando o debate de maneira descontraída.



# Feira Agroecológica Especial

**07/12 05:00 - 12:00**

**Mercado Municipal**

- Exposição e comercialização de produtos da Agricultura Familiar;
- Entrega dos Certificado dos grupos da certificação Orgânica Participativa;
- Apresentações Culturais;
- Contratenação da Agricultura Familiar.

## EDITORIAL

*“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mateus 26:41)*

A partir desse versículo, refletimos com as juventudes a importância de cultivar uma **vida espiritual em comunidade**. É compartilhando que nos inspiramos e fortalecemos uns aos outros.

Nesta 5ª edição do *Caminhando*, apresentamos as principais ações do mês de outubro, marcado por um evento significativo na democracia brasileira: **as eleições municipais**. Assim, lembramos da importância de debater **Fé e Política**, mostrando suas relações e influências em temas como a violência no campo, conforme apresentada na publicação do Caderno de *Conflitos no Campo*, sistematizado pela CPT Nacional.

É também pelos caminhos da Fé e da Política que valorizamos o trabalho de **acompanhamento sistemático** que proporciona iniciativas como a Feira Agroecológica de Campo Alegre de Lourdes.

Para o mês de novembro, prepararemos uma edição especial com a cobertura do **48º aniversário da CPT Juazeiro**.

**SEMINÁRIO**  
REALIDADE AGRÁRIA  
NA REGIÃO DE JUAZEIRO  
**MEMÓRIA VIVA**  
**E ESPERANÇA**  
**CAMPONESA**

**14 e 15/Novembro**  
CTL - Carnaíba do Sertão  
Juazeiro - BA

Realização:

Apoio:



**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

**adveniat**  
Für die Menschen  
in Lateinamerika

**Manos Unidas**

CONTATO  
CPT - JUAZEIRO  
Tel.: (74) 3611-3550  
E-mail: [cptjuazeiro@cptba.org.br](mailto:cptjuazeiro@cptba.org.br)  
[cptba.org.br](http://cptba.org.br)

